

Candidaturas à segunda edição da NextLap alargadas até 24 de julho

27 de Junho, 2022

A Valorpneu anuncia que as candidaturas à segunda edição da [NextLap](#), programa de inovação colaborativa que pretende apoiar o desenvolvimento de novos produtos que reduzam o desperdício dos materiais dos pneu, foram estendidas até ao próximo 24 de julho.

Depois do sucesso da primeira edição que contou com a exploração de cinco projetos inovadores, a entidade gestora portuguesa Valorpneu e a recicladora multinacional de origem dinamarquesa Genan, responsável pelo apoio técnico, voltam a juntar-se à consultora Beta- i, responsável pela gestão do projeto, para o segundo ano do NextLap. Durante quatro meses, estas entidades e os parceiros da indústria Pragosa, multinacional do setor da construção, a Decathlon, a Infraestruturas de Portugal (IP) e a empresa na área dos têxteis técnicos TMG Automotive irão colaborar no desenvolvimento e validação dos novos produtos, para serem depois incorporados por si e se transformarem em grandes negócios.

“Através do NextLap, procuramos inovadores que nos apoiem na missão de termos uma oferta cada vez mais eco design e que pensem os produtos e a forma de os produzir de uma maneira circular. Esperamos assim que se juntem a nós inovadores que nos vejam como um apoio para a implementação de produtos de diferentes tipologias, bem como uma plataforma de ensaio e teste disponível para investir nestas soluções”, afirma Ivo Silva, operational process manager na Decathlon.

Já Marisa Lamego, técnica especialista na Infraestruturas de Portugal acrescenta que “iremos mais uma vez apoiar os inovadores no desenvolvimento dos seus pilotos, procurando equipas que queiram ir além do esperado, da própria legislação, e que se juntem a nós com a missão de contribuir cada vez mais para a Economia Circular como um todo”.

De forma a apresentar soluções diferenciadas na indústria, é permitida a participação de PMEs, startups, centros de investigação e empreendedores de todo o mundo que contem com ideias ou produtos desenvolvidos que possam tratar, reutilizar e trazer novas aplicações para os pneus inteiros ou fragmentados. A isto, juntam-se ainda projetos que tenham como intuito o reaproveitamento dos materiais derivados do pneu, como o granulado de borracha, fibras têxteis e aço, que serão também apoiados pelos diferentes parceiros do programa.

“Esta edição permitira provar a grande oportunidade na utilização do termoplástico de borracha dos pneus, pelo que procuramos inovadores que queiram colaborar connosco para passar deste conceito à prática”, declara Catarina Dias, sustainability and IP manager na TMG Automotive.

Corroborando esta visão, a Pragosa, na voz de Pedro Mendes, assessor da

Administração, explica que “para que este ano sejam superados os resultados da primeira edição, o que esperamos é conseguir aumentar o espectro e poder contar com ainda mais inovadores. Nesse sentido, o critério chave é a criatividade, novas ideias e projetos que queiram escalar”.

No final do bootcamp, os projetos com enquadramento seguem para desenvolvimento de prova de conceito com a colaboração dos parceiros do programa e da Beta-i, para acelerar a sua transformação em negócios. A ideia mais promissora receberá um prémio de cinco mil euros e os melhores projetos terão oportunidade de fazer um pitch para o Comité de Inovação Global da Genan, na Dinamarca.